

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

Estudantes: Milena Giovana Pires , RA 1012023100032

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023

SUMÁRIO



1 44

2 55

3 66

4 9

REFERÊNCIAS

11

1 INTRODUÇÃO

A partir de um problema apresentado, onde a diretora de uma escola de rede pública analisava os desempenhos dos alunos, podemos analisar e discutir as questões em que a família dos alunos convive, observando a partir de dados, a situação econômica e social onde a família está inserida relacionando com as desigualdades sociais e a alienação no trabalho segundo marx, e as consequências do capitalismo e o trabalho no ambiente escolar, a presença de pais e responsáveis na vida dos alunos é certamente importante para o desenvolvimento dos alunos para com a sociedade, relacionando com os princípios da carta da terra envolvendo a sociedade como uma única comunidade partindo dessa visão uma sociedade democrática e civilizada .

2 OBJETIVOS

O objetivo de desenvolvimento presente do projeto tem como meta analisar e comparar os problemas socioeconômicos na qual se encontra, apontar soluções e estimular modificações no meio escolar e do trabalho, que diretamente afetam a vida da população, relacionando com a desigualdade social e a alienação no mercado de trabalho.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A partir de alguns trechos da carta da terra, é possível entender o planeta como uma única comunidade, partindo dessa concepção sendo possível a criação de uma sociedade democrática e civilizada, a fim de cuidar e se atentar da comunidade da vida com compaixão, respeitando a terra e a vida em toda sua diversidade, na qual muitas vezes a realidade é totalmente distinta do cenário atual em que vivenciamos. O que podemos ver na realidade são problemas políticos e socioeconômicos na comunidade atual, afetando inclusive os alunos nas escolas, obtendo um rendimento escolar baixo, baseado nas condições expostas ao indivíduo e no de sua família na sociedade enfrentando problemas de desigualdade social e baixa renda.

Baseado nesse parágrafo, apresentamos parte de um desafio cujo contexto é de uma diretora de uma escola de rede pública de ensino que analisava as informações dos resultados obtidos pelos alunos do segundo ano do ensino fundamental. verificando os relatórios de notas, ela identificou um nível muito abaixo do desejado nos conteúdos abordados e também identificou um baixo

crescimento no desenvolvimento da aprendizagem. Os relatórios dos professores abordaram queixas quanto a falta de apoio das famílias desses alunos em sua formação escolar. Também foi notado que a presença de seus responsáveis em reuniões escolares eram muito ausentes, logo tendo a justificativa do motivo de sua ausência ser o trabalho. A participação familiar nas escolas é de suma importância para a aprendizagem, demonstrando apoio, presença e interesse no rendimento de suas crianças.

A importância da participação familiar para a formação do caráter ético e social e não deveria ser negligenciado, uma vez que trabalhando em conjunto da escola, faz com que o rendimento escolar do aluno cresça, e tenha uma base estruturada para construir seu caminho na sociedade.

As horas de jornada trabalhadas são a maior justificativa para a ausência escolar dos pais para com seus filhos na escola, sendo um problema que envolve na economia e nos padrões de vida que as famílias vivenciam, sendo ela muitas vezes numa situação precária. Pais e responsáveis doam seu tempo em busca de horas trabalhadas para obter alguma renda, muitos com problemas financeiros em casa, por motivos de desigualdade social e crises socioeconômicas, mas há ainda ausência dos pais por falta de compreensão, que por vezes acabam achando ser a tarefa da escola de educar seus filhos. já para alguns professores, educar seria uma tarefa da família. Segundo Amaral (2013 p. 16657), esse confronto entre pais e professores acaba interferindo na vida escolar da criança. O que difere as obrigações de um e de outro é o papel social que cada um ocupa .

A maior fonte do problema na economia e nos padrões de vida que as famílias vivenciam se deve ao capitalismo e a alienação do homem ao seu trabalho, afastando de si mesmo e dos outros, separando de sua essência de sua ligação com a sociedade e principalmente com sua família, e isso gera um ciclo de negligência e ausência em sua vida. por conta da necessidade de se dar bem e garantir um emprego, muitos jovens até a sua fase adulta, buscam novas

habilidades no mercado de trabalho e se empenhar ao máximo sacrificando toda suas horas de descanso, tornando um ciclo vicioso em que os jovens se empenham em conseguir algo e acaba não só não conseguindo como perdendo sua perspectiva de alcançar objetivos, sem a visão de que ele, sob a visão da alienação, “ onde o indivíduo passa a ser considerado como uma coisa, desassociando de si mesmo, se vendo privado de seus direitos (JAPIASSU, Marcondes, 2001 p.6) e que acaba afetando não só trabalhadores, mas também estudantes e até professores devido a subordinação da educação do capital, que tem a necessidade de empregar os jovens rapidamente, sem oportunidade de condições melhores para que o indivíduo saía da situação imposta pelas relações capitais de produção.

Segundo Freitas, “A educação pela lógica capitalista passa a ser vista como mais uma mercadoria, para obter lucro financeiro” (FREITAS,2012).

os estudos acabam sendo comercializados de certa forma, como no início das escolas do brasil antes das reformas nos âmbitos econômicos, administrativo e educacional realizadas em 1759. a escola era até nesse período, exclusiva de elites que possuíam dinheiro para concluir seus estudos. mesmo sendo lançado uma nova constituição que garantia educação para todos em 1934, as escolas de elite ainda sim se sobressaiam em questão de estudos completos, ou seja, sempre foi e continua sendo favorecido os estudos de elite na sociedade, sendo assim, nas escolas de rede pública o conhecimento ainda seria pouco e para ter uma oportunidade com estudos completos a comercialização dos estudos era favorecido, rendendo para a capital e para a alienação. “ a escola foi atacada a partir de uma série de estratégias privatizantes [...] mediante uma política de reforma que pretende apagar [...] de nossas sociedades a possibilidade[...] de uma educação democrática, pública e de qualidade para a maioria.

(GENTILI, 1995, p.244). A partir desse conhecimento, é preciso ter compreensão e estar ciente que “o processo de exclusão educacional não se dá

mais principalmente na questão do acesso à escola, mas sim dentro dela, por meio das instituições da educação formal” (JINKINGS,2008,p.11).

4 CONCLUSÃO

O interesse da família na vida escolar mostra preocupação dos empenho dos filhos em relação a sua formação, integrar nos assuntos importantes da escola e participar de eventos transmite apoio e gera motivação dentro e fora de casa. A família deve trabalhar com a escola para que os alunos melhorem seu desempenho, já que seus pais e suas atitudes em relação ao mesmo, refletem no descaso com a escola. A participação familiar nas escolas é de extrema importância para a aprendizagem e auto estima, pois um cidadão feliz, bem alimentado e limpo é capaz de superar barreiras de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

Ferreira., H. B. N. (2019). A AUSÊNCIA DOS PAIS NA ESCOLA E A NECESSIDADE DESTA PARTICIPAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR. *Intercursos Revista Científica*, 16(1). Recuperado de <https://revista.uemg.br/index.php/intercursosrevistacientifica/article/view/3666>.

AMARAL, Gisele L.; BREDA, Adriana. Relação entre a família e a escola: um estudo de caso em uma escola de educação infantil no município de São Francisco de Paula–RS. In: Congresso Nacional de Educação (EDUCERE), 11. 2013. Anais... Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), p. 16655–16668

DE CAMARGO, CARME BERTOSSO, MATEUS MARTINS MOREIRA, and SALIMI DA SILVA MEHANNA. "AS COMPLEXAS RELAÇÕES DE TRABALHO, ALIENAÇÃO E SOFRIMENTO SEGUNDO KARL MARX."

FREITAS, Luiz Carlos. Os reformadores empresariais magistério á destruição do sistema público de educação. abr. – jun. 2012. da educação: da desmoralização do Educ. Soc, v. 33, n. 119, p. 379-404,

GENTILI, Pablo. Adeus à Escola Pública: A Desordem Neoliberal, a Violência do mercado e o Destino da Educação das Maiorias. In: GENTILI Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: o neoliberalismo e a crise da escola pública. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 228-252

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. ALIENAÇÃO. In: Dicionário básico de filosofia. 4 ed. Rio de Janeiro: JZE, 2001. p. 6-7.

JINKINGS, Ivana. Apresentação. In: MÉSZÁROS, István. Educação para além do capital. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008. p. 9-14.